



freguesia de

lousã e vilarinho

**OPÇÕES DO PLANO
E ORÇAMENTO
2017**

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
INTRODUÇÃO	5
LINHAS ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO	5
ANÁLISE DO ORÇAMENTO	16
CONCLUSÃO	18

MENSAGEM DO PRESIDENTE

No cumprimento dos requisitos legais em vigor, o Executivo submete à Assembleia de Freguesia o Plano de Atividades e Orçamento da Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho para o ano 2017.

Os documentos agora apresentados e postos à vossa apreciação continuam a levar a marca que temos imprimido na nossa atividade e que passa sempre por dar atenção aos pequenos/grandes problemas e desejos de quem aqui reside. Assim, é importante chegar a todos os lugares, manter limpos os espaços públicos, mas também cuidar das águas, da segurança dos caminhos e, dentro das possibilidades e tendo em conta os constantes constrangimentos orçamentais, atender as solicitações de quem nos procura. Nesta lógica, vamos continuar a dar força à intervenção dos representantes do já criado Conselho dos Lugares para que as intervenções sejam oportunas e atempadas. Pelo exposto, as Grandes Opções do Plano e Orçamento 2017 aqui expressas tentam de algum modo influenciar positivamente a vida dos nossos concidadãos tentando para isso manter as tradições, saberes e hábitos de cada lugar. Tentamos ainda que as atividades e projetos de caráter mais lúdico e/ou social já promovidas em anos anteriores cheguem a um número cada vez maior de pessoas. Destacamos os Jogos da Freguesia, o Passeio Pedestre de Vilarinho, a Festa de Natal, e o projeto Crescer com as Árvores como bandeiras da nossa atividade e que já ganharam o seu espaço na agenda dos lousanenses. Vamos ainda continuar a estruturar e implementar parcerias e atividades diferentes que esperamos que sejam do agrado de todos como sejam o apoio à realização da Noite Branca e às diversas atividades no S. João.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2017 contempla o recebimento das verbas já acordadas com a Câmara Municipal da Lousã e o desenvolvimento das atividades assumidas entre ambas as partes.

Lembro que, enquanto presidente desta grande freguesia, e malgrado todos os constrangimentos que condicionam a nossa atividade, não me desviarei do caminho que sempre procurei trilhar: a defesa dos interesses da nossa população e a procura de soluções que melhorem a vida na nossa comunidade.

Como se pode constatar da análise dos documentos, o facto de irmos entrar em ano de eleições não alterará a nossa forma de trabalhar e de encarar a missão.

Espero, eu e todos os membros do executivo, que a colaboração sempre presente entre a Junta e a Assembleia de Freguesia continue a permitir essa forma de gestão autárquica e assim que logremos atingir os objetivos, numa relação clara e transparente, e que prossigamos todos o mesmo caminho.

António Marçal

Presidente da Junta de Freguesia

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos da Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho, para o ano de 2017, encontra-se estruturado de acordo com as orientações definidas no POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, e com enquadramento legal na Lei nº. Lei 75/2013 de 12 setembro.

Como já vem sendo dito e cumprido, este executivo continuará a assumir como linha de atuação uma atitude responsável perante a gestão dos dinheiros que nos são confiados. Assim, estes documentos revelam uma gestão eficiente, em que o rigor orçamental permite gerir a despesa e a receita de modo responsável.

Este executivo continuará a lutar pelo progresso, bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos, consciente das dificuldades, mas assegurando o exercício organizado da democracia participada. Por isso, na escolha das suas opções do plano de atividades para 2017, continua a equacionar a realização das grandes aspirações da população, procurando reinventar receitas que permitam cumprir os compromissos assumidos.

LINHAS ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO

Reiteramos o que já ficou escrito na apresentação do Plano de Atividades do ano anterior: “Nos últimos anos, temos vindo a afirmar que mantemos todo o empenho e vontade de fazer mais e melhor. É com este espírito que vamos continuar ao serviço dos nossos cidadãos e que reiteramos a promessa de que vamos continuar a dar prioridade às intervenções que, direta ou indiretamente, afetam o dia-a-dia dos nossos concidadãos. Todos os projetos que estão em andamento vão continuar. Vamos fazer uso da nossa imaginação e apelar para a solidariedade de todos. Vamos continuar a construir uma comunidade mais coesa, mais unida, onde todos contam.” É este compromisso que continuamos a assumir perante a nossa comunidade.

Para além da verba definida pelo Orçamento de Estado através do Fundo de Financiamento das Freguesias, vamos continuar a procurar outras fontes de financiamento, nomeadamente através de parcerias com outras entidades. Os protocolos assinados com a Câmara Municipal permitem reforçar a receita e realizar intervenções em conjunto.

Mantendo a intenção de levar à prática um verdadeiro Orçamento Participativo, não vamos individualizar as intervenções até porque realmente pretendemos ser uma autarquia de proximidade, também orientada para as pequenas intervenções que se revestem de enorme importância para quem delas usufrui e que devem ser feitas de modo rápido e eficaz, não se compadecendo com grandes planificações.

1. Ações em conjugação com o Município

Como exemplos dessa intervenção, damos nota das obras que constituem a opção estratégica do nosso plano e das que comunicámos à Câmara Municipal como sendo as que consideramos importantes e urgentes, algumas delas para serem executadas em parceria:

Estradas e caminhos:

Calendarização de intervenções para requalificação de vias na Vila da Lousã (pavimento e infraestruturas enterradas), designadamente:

Rua 1.º de Dezembro

Largo Alexandre Herculano

Calçada da Graça

Largo no entroncamento das Ruas Pires de Carvalho, João Luso e João Ramos

Rua do Comércio (entre a Rua Pires de Carvalho e a parte já intervencionada)

Pavimentação do caminho entre Vale de Neira e Alto do Padrão, no âmbito dos caminhos agrícolas.

Estudo sobre acesso à Tojeira, em Eira de Calva

Conclusão da pavimentação da Estrada da N. Sr.ª das Barraquinhas (até à Estrada dos Ramalhais).

Trânsito

Reorganização do sentido de trânsito do Minipreço – equacionar a saída pela Rua Engenheiro Duarte Pacheco

Elaboração de estudo de escoamento de tráfego entre a Rua Vicente Ferrer e a Av. D. Manuel I

Requalificação da rede viária, com drenagem de águas pluviais e condições de circulação de peões, designadamente:

Rua de Santo António

Rua Gil Vicente

Rua Sá de Miranda

Rua Ernesto de Melo Antunes

Rua dos Secos (retenção de águas e detritos que invadem regularmente a Rua Dr. José Pinto de Aguiar)

Rua do Lagar

Rua do Soito

Rua da Sobreira

Rua da Sarnada

Rua da Tapada

Rua João Pedro Tomás Pipa

Rua Padre Joaquim José dos Santos

Rua Dr. José Pinto Aguiar – regularização de estacionamento junto ao IMMA (e acesso à Rua José dos Santos Carvalho) e reforço das condições de segurança da circulação de peões – Estudar alternativa de acesso à Nova Escola, em particular de peões e ciclistas vindos da Vila da Lousã

Rua Professor Correia de Seixas e início da Estrada da Castanheira (EN 236) – em especial construção/reparação de valetas desde a Alameda Carlos Reis até Alfocheira e reparação da faixa de rodagem no Zambujeiro

Parques e zonas de lazer

Requalificar a Alameda Carlos Reis, reforçando a componente entretenimento infantil

Continuamos a insistir na necessidade de levar a cabo as obras relacionadas de seguida já que são estruturantes para a vida da freguesia e há muito prometidas:

a) Equipamento rural e urbano

- A defesa intransigente da reposição do serviço público de transporte no **Ramal da Lousã**, mesmo que se aceite um novo faseamento da obra no seu conjunto enquanto Sistema de Mobilidade, continua a ser uma prioridade;
- Dar continuidade à melhoria da rede de saneamento básico e abastecimento de água, e à recolha de lixo;
- Revitalizar os fontanários;
- Construção e manutenção de alminhas e lavadouros;
- Dar continuidade à reparação da regadeira do Penedo – Cômoros, em parceria com a Junta de Agricultores do Regadio da Ribeira de S. João;
- Dar continuidade à reparação do regadio Covão – Casais – Prilhão;
- Recuperação do parque do Barreirão, ligação de água e colocação de BIP;
- Continuação do projeto «Abrigar o Futuro», nomeadamente com a construção e recuperação de abrigos de passageiros e de habitações degradadas;
- Melhorar a mobilidade dos munícipes, nomeadamente intervindo nos estacionamento, sinalização, acessibilidades e transportes;
- Construção e manutenção de caminhos, estradas e espaços públicos da Freguesia;
- Reparação e manutenção de parques de lazer na serra;
- Dar continuidade aos trabalhos de aplicação de Tout Venant em vários locais e vias da Freguesia;
- Pequenas pavimentações nas vias de cariz urbano;
- Dar continuidade ao trabalho de melhoria do escoamento de águas pluviais em locais problemáticos da freguesia, procedendo à construção de valetas em cimento ou emalçamento;
- Limpar e melhorar os regadios existentes na freguesia;
- Projeto “águas Livres” – requalificação das linhas de água e das suas margens.

b) Abastecimento público

- Eletrificação da estrada Ramalhais/Fontainhas.
- Reforço de iluminação pública

c) Educação

- Fornecimento de lenha para aquecimento das escolas;
- Colaboração efetiva com o agrupamento para que a Junta participe ativamente na vida da comunidade escolar;
- Candidatura a projetos no âmbito de Programas Operacionais;
- Qualificar e integrar os cidadãos na comunidade promovendo o desenvolvimento social;
- Participação ativa da freguesia no Projeto Escolhas e Eco Escolas.

d) Cultura, turismo, tempos livres e desporto

- Apoiar as coletividades de índole social, cultural e desportivo existentes na Freguesia, desde que promovam o bem-estar dos residentes e de acordo com as disponibilidades financeiras;
- Organização do Passeio Pedestre;
- Realização da Festa de Natal;
- Realização dos Jogos da Freguesia, envolvendo as escolas, associações e coletividades da Freguesia;
- Marcação, limpeza e manutenção de percursos pedonais;
- Apoio a organizações e eventos desportivas;
- Promoção e divulgação do turismo da Freguesia de Lousã e Vilarinho.

e) Património edificado

- Recuperação e limpeza de fontanários, alminhas e lavadouros;
- Recuperação de regadios;
- Continuação do registo dos bens imóveis da Freguesia.

f) Cuidados primários de saúde

- Campanha de sensibilização sobre cuidados primários de saúde em articulação com a Unidade de Cuidados à Comunidade da Lousã, através de protocolo.

g) Ação social

- Continuação do projeto Espaço Solidário, em parceria com a Associação Social e Cultural dos Cinco Lugares, com vista à promoção de uma comunidade solidária e inclusiva e ao treino de capacidades e competências dos nossos cidadãos em situações de desfavorecimento;
- Parceria com o projeto Microninho no âmbito do empreendedorismo social;
- Colaboração com o IRS no cumprimento de obrigações de trabalho à comunidade;
- Interação com o Centro de Emprego, tentando encontrar soluções de trabalho para desempregados, sobretudo através de Programas Ocupacionais que se enquadrem no programa de obras a desenvolver;
- Combate às desigualdades de oportunidade e exclusão social através de candidatura a projetos;
- Colaboração com a Provedoria do Cidadão com Deficiência e demais entidades e associações da área para promover uma maior qualidade das acessibilidades e da vida destes cidadãos;
- Colaborar na melhoria dos serviços de saúde prestados pelo Centro de Saúde, designadamente no apoio às populações das zonas mais afastadas da sede dos equipamentos;
- Apoiar as famílias necessitadas em colaboração com as Instituições;
- Realização de programas no âmbito da ocupação de tempos livres de jovens visando o seu envolvimento na sociedade e criando hábitos de cidadania;
- Projeto Abrigar o Futuro.

h) Proteção Civil

- Projeto Proteger a Floresta;
- Limpeza de acessos florestais e caminhos;

- Integração no Plano Municipal de Proteção Civil e em planos de contingência.

i) Ambiente e salubridade

- Proceder à limpeza e realização de pequenas reparações no cemitério;
- Construção de cendrário;
- Construção de Ossário;
- Continuação das obras de pavimentação e de alargamento do cemitério;
- Limpeza de bermas e valetas;
- Limpeza de sarjetas nas zonas urbanas da Lousã e Vilarinho;
- Sensibilização da população para a reciclagem e correto tratamento dos lixos domésticos;
- Reforçar a colocação de Eco Pontos;
- Efetuar estudo para instalação de um Eco Centro, para depósito de matérias resultantes de pequenas obras de conservação, feitas por particulares;
- Campanha de sensibilização – “Freguesia de Lousã e Vilarinho Limpa”.

j) Desenvolvimento, floresta, agricultura, serra

- Construção e manutenção de tanques de água;
- Plantação de árvores adequadas;
- Continuação dos programas de defesa e proteção da floresta contra incêndios;
- Limpeza e reparação de estradas florestais, corte de mato e vegetação;
- Promover uma política sustentada da utilização dos recursos cinegéticos, assumindo uma postura proativa na gestão da zona de caça;
- Limpeza de caminhos e carreiros, se possível em articulação com promotores de percursos pedonais;
- Apoio, através de candidaturas, à construção de acessos a propriedades rústicas e rurais, facilitando o acesso e a sua exploração;
- Continuação do levantamento da área dos Baldios de Alfocheira e de Vale Neira, sob gestão da Junta, e posterior candidatura a projeto de reabilitação e gestão sustentável do espaço;

- Continuação do Projeto Voltar à Terra;
- Continuação da requalificação das aldeias de xisto, como destino turístico.

k) Ordenamento urbano e rural

- Sistema de recolha de águas pluviais nos Cômoros;
- Alargamento e requalificação da estrada que liga as Poças à estrada das Fontainhas;
- Conclusão das obras de requalificação em Ceira dos Vales;
- Pavimentação da estrada Sr.ª das Barraquinhas/Olival;
- Requalificação do Largo Alexandre Herculano;
- Dar continuidade à requalificação dos caminhos e da rede viária, com acessos a deficientes em espaços públicos e estacionamento;
- Alcatroamento de estradas/acessos em algumas localidades.
- Conselho dos Lugares

l) Proteção da comunidade

- Colocação de raides em Alfocheira;
- Aplicação de lombas em diversas vias da freguesia;
- Dar continuidade à melhoria da sinalização de trânsito, em conformidade com a Postura de Trânsito.

m) Planeamento, gestão, administração e comunicação

- Acompanhamento e participação ativa em programas europeus para os Cidadãos;
- Candidatura a programas de modernização administrativa;
- Continuar a aplicar o SIADAP (sistema de avaliação dos trabalhadores da administração pública) processo de avaliação dos funcionários da Junta, cujo sistema será o suporte para progressão na carreira de todos os nossos funcionários;
- Admitir trabalhadores, via Reinserção Social, para cumprimento de Trabalho Comunitário;

- Cooperação com todas as entidades e instituições económicas, sociais, culturais e desportivas;
- Formação profissional contínua dos funcionários da Junta;
- Promover a participação dos lousanenses na gestão da sua autarquia;
- Realizar candidaturas aos programas para trabalhadores desempregados.
- Comunicação e divulgação: continuação da implementação de imagem gráfica homogénea; divulgação das atividades na comunicação social e redes sociais; website em permanente atualização.

Considerações finais sobre as Grandes Opções do Plano

O executivo da Junta de Freguesia reitera a sua firme vontade de continuar a contribuir para a valorização e para o desenvolvimento sustentável e sustentado na Lousã e das suas gentes.

Algumas das obras serão feitas em colaboração com as populações, designadamente com as suas organizações de base territorial. Outras serão realizadas em parceria com a Câmara Municipal. E todas aquelas que não estão no nosso âmbito realizar, mas que estão elencadas nos objetivos agora apresentados, servem de “recordatória” para que nunca esqueçamos de as exigir!

ORÇAMENTO

ORÇAMENTO

Paralelamente ao plano de atividades anual, os objetivos, políticas e programas que nele se encontram definidos são apresentados no orçamento.

A estratégia seguida por este Executivo para a elaboração deste documento previsional obedece a uma estrutura que permite, pensamos, uma leitura mais integrada das intenções ou atividades a desenvolver.

A União de Freguesias de Lousã e Vilarinho foi uma criação conforme à Lei nº 11 – A/2013, ratificada pela Declaração de Ratificação nº 19/2013, de 28 de março, e de acordo com os princípios, critérios e parâmetros definidos pela Lei nº 22/2012, de 30 de maio, é o órgão autárquico representativo da população das Freguesias que agrega. Assim, o presente quadro normativo exige que seja elaborada a proposta de orçamento e as opções do plano e que sejam submetidas à aprovação da Assembleia de Freguesia. O executivo da Junta de Freguesia propõe para aprovação pela Assembleia de Freguesia o presente plano e contas previsionais.

O orçamento para o ano civil de 2017 tem inscrito, por rubrica, as verbas a seguir discriminadas, prevendo o orçamento uma receita igual à despesa no montante de 403.084,00€ (quatrocentos e três mil e oitenta e quatro euros, verificando-se um aumento global de 19.758,60 € (dezanove mil setecentos e cinquenta e oito euros e sessenta cêntimos) em relação ao orçamento para 2016.

O cálculo das receitas inscritas no orçamento, e que suportam as despesas com encargos de funcionamento e investimento, foi feito com realismo e rigor, tendo em conta a necessidade de evitar défices excessivos e descontrolados que possam comprometer o futuro.

Prevemos que o montante de receita do Fundo de Financiamento das Freguesias para a freguesia de Lousã e Vilarinho no ano de 2017 seja no valor de 160.184,00€, tendo sofrido um aumento de 6.368,00€ em relação ao ano de 2016.

No capítulo das Despesas, e apesar dos estrangimentos económico, social e político pouco propício à concretização de investimento público, o grande desafio deste Executivo continua a ser o controlo da despesa corrente.

A despesa com o pessoal assume um peso significativo, 57,26 % do orçamento global da Junta, prevendo-se um montante 121.850,00€. Têm ainda peso significativo as

despesas com “Despesas de Capital” e “Aquisição de Bens e Serviços”, no montante de 190.289,00 €, 47,21 % do orçamento total e no montante de 77.545,00 €, 36,44 % do orçamento, respetivamente.

De salientar, que a previsão para 2017 foi realizada com base no cálculo do valor estimado de 2016, quer para as receitas quer para as despesas.

O quadro e gráficos seguintes comparam a despesa e a receita no ano de 2016 e os montantes previstos para 2017.

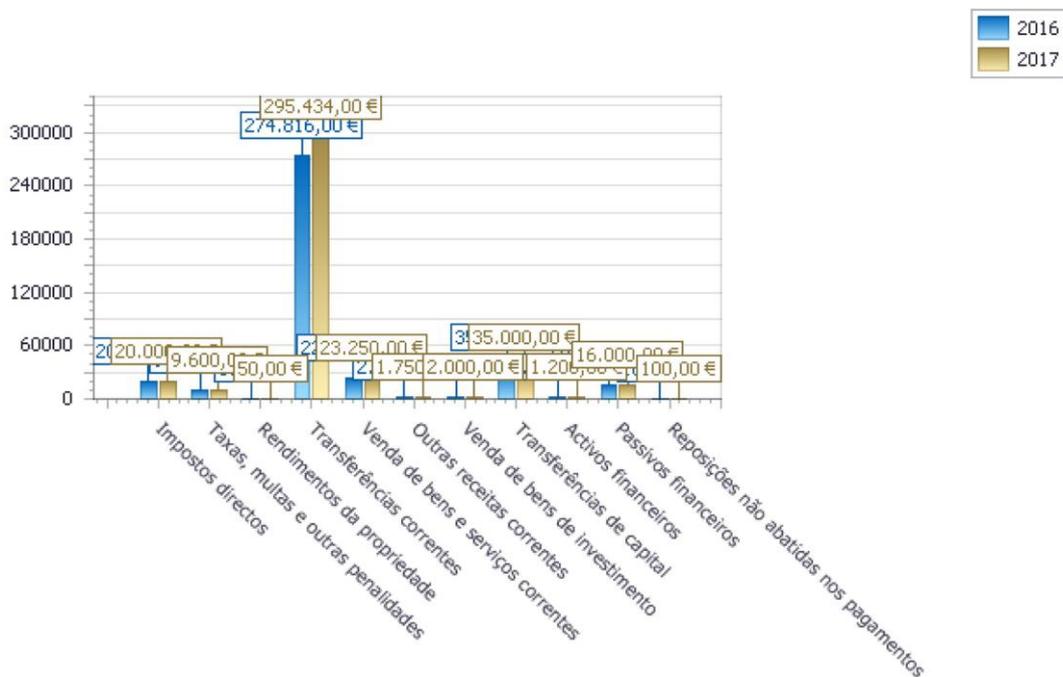
RESUMO DA RECEITA E DA DESPESA DO ANO 2017

PREVISÃO PARA O ANO DE 2017

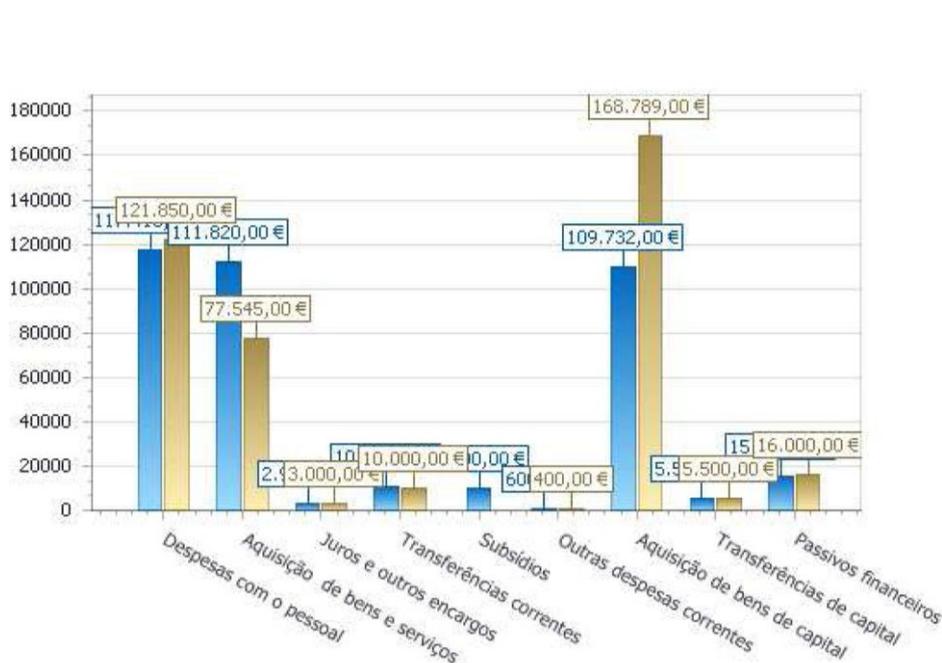
RECEITA	2016	2017	DIFERENCIAL
Total de Receitas Correntes	330.025,40 €	348.784,00 €	18.758,60 €
Total de Receitas de Capital	53.200,00 €	54.200,00 €	1.000,00 €
Outras Receitas	100,00 €	100,00 €	0,00 €
Total do Orçamento da Receita	383.325,40 €	403.084,00 €	19.758,60 €

DESPESA	2016	2017	DIFERENCIAL
Total de Despesas Correntes	253.093,40 €	212.795,00 €	-40.298,40 €
Total de Despesas de Capital	130.232,00 €	190.289,00 €	60.057,00 €
Total do Orçamento da Despesa	383.325,40 €	403.084,00 €	19.758,60 €

Receita inicial total



Despesa inicial total



Neste quadro verificamos a evolução orçamental entre os anos 2013 e 2017.

ANO	FREGUESIA DE LOUSÃ E VILARINHO	DIFERENCIAL
2013	279.821,72 €	
2014	322.757,29 €	42.935,57 €
2015	373.488,40 €	50.731,11 €
2016	383.325,40 €	9.837,00 €
2017	403.084,00 €	19.758,60 €

A prudência na gestão orçamental por parte deste executivo irá permitir atravessar o próximo ano de 2017, com segurança e responsabilidade.

A Execução orçamental está em linha com os anos anteriores, respeitando o trabalho realizado nos anos transatos.

Para o ano 2017 e logo a seguir à despesa com o pessoal, a função a que a União de Freguesias de Lousã e Vilarinho mais se dedica é à aquisição de bens e serviços e bens de capital, algo que consideramos fundamental e nuclear ao nosso trabalho.

Conclusão

O plano de atividades e orçamento que apresentamos é um documento que perspetiva o futuro, embora tenha em conta a experiência do passado, e foi elaborado com base nas premissas conhecidas no momento em que é executado e com consciência da imprevisibilidade inerente a uma previsão. Esperamos que estes documentos previsionais possam merecer, depois de analisados pela Assembleia de Freguesia, uma apreciação favorável.

7 de dezembro de 2016

Anexo – Orçamento e PPI de 2017